

A CONSULTA DE ENFERMAGEM COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

THE NURSING CONSULTATION AS A CARE STRATEGY IN PRIMARY HEALTH CARE: AN EXPERIENCE REPORT

Luanne Raquel Farias Silva¹, Daniele Salgado², Anandrya Nunes Silva¹

1. Acadêmico do Curso de Medicina da faculdade Afya Bragança; 2. Professor do curso de Medicina da Faculdade Afya Bragança.
Email: anandryanunes231@gmail.com

Eixo Temático: 01

RESUMO

Introdução: A Atenção Primária à Saúde constitui um importante espaço para a oferta de cuidados contínuos e abrangentes, no qual a enfermagem desempenha papel relevante na assistência e no acompanhamento dos usuários. Nesse contexto, a consulta de enfermagem possibilita a avaliação das necessidades individuais, a realização de ações preventivas e educativas e o acompanhamento de diferentes condições de saúde. Objetivo: Descrever a experiência de acompanhamento de consultas de enfermagem em uma Unidade Básica de Saúde, destacando os principais aspectos observados e os aprendizados proporcionados pela vivência. Descrição da Experiência: A experiência ocorreu durante o mês de agosto de 2026, na Unidade Básica de Saúde Alegre, em Bragança, Pará, no contexto de atividades acadêmicas do curso de Medicina. Foram acompanhados atendimentos de usuários com diferentes manifestações clínicas, incluindo quadros gripais, além de consultas de pré-natal. Entre as atividades observadas, destacaram-se a avaliação clínica, orientações relacionadas ao uso de medicamentos, acompanhamento de gestantes, ausculta dos batimentos cardíacos fetais, avaliação da altura uterina, orientações sobre exames e vacinação e realização de testes sorológicos. Conclusão: A vivência possibilitou compreender a diversidade de demandas presentes na assistência e reconhecer a consulta de enfermagem como um espaço de avaliação, orientação, prevenção e acompanhamento. A experiência contribuiu para ampliar os conhecimentos acerca das atribuições do enfermeiro e da importância de uma assistência individualizada, podendo ser fortalecida pela continuidade de atividades acadêmicas inseridas nos serviços de saúde.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde. Cuidados de Enfermagem. Consulta de Enfermagem. Enfermagem. Assistência Integral à Saúde.

ABSTRACT

Introduction: Primary Health Care represents an important setting for the provision of continuous and comprehensive care, in which nursing plays a relevant role in assisting and monitoring users. In this context, the nursing consultation enables the assessment of individual needs, the implementation of preventive and educational actions, and the monitoring of different health conditions. **Objective:** To describe the experience of accompanying nursing consultations in a Primary Health Care Unit, highlighting the main aspects observed and the learning provided by the experience. **Experience Description:** The experience took place during August 2026 at Alegre Primary Health Care Unit, in Bragança, Pará, in the context of academic activities of the Medicine course. Consultations with users presenting different clinical manifestations were accompanied, including influenza-like conditions, as well as prenatal consultations. Among the activities observed were clinical assessment, guidance regarding medication use, prenatal care, assessment of fetal heart rate, measurement of uterine height, guidance on examinations and vaccination, and performance of serological tests. **Conclusion:** The experience made it possible to understand the diversity of demands present in healthcare and to recognize the nursing consultation as a setting for assessment, guidance, prevention, and follow-up. The experience contributed to expanding knowledge about the responsibilities of nurses and the importance of individualized care, and it may be strengthened through the continuity of academic activities integrated into healthcare services.

Keywords: Primary Health Care. Nursing Care. Nursing Consultation. Nursing. Comprehensive Health Care.

INTRODUÇÃO

A Atenção Primária à Saúde (APS) representa um importante espaço para a oferta de cuidados contínuos, abrangentes e articulados às necessidades e à realidade dos usuários, sendo a atuação multiprofissional essencial para o planejamento e a execução das ações de saúde. Nesse contexto, a enfermagem exerce papel relevante na assistência, desenvolvendo atividades voltadas ao cuidado, à educação em saúde e ao acompanhamento dos usuários. Entre as principais práticas realizadas nesse nível de atenção, destaca-se a consulta de enfermagem, que integra o processo de trabalho do enfermeiro e possibilita o acompanhamento de diferentes grupos populacionais e condições de saúde.¹

A consulta de enfermagem configura-se como um instrumento relevante para a identificação das necessidades dos usuários e o planejamento de ações assistenciais, possibilitando ao enfermeiro desenvolver uma assistência sistematizada e exercer sua autonomia no âmbito de suas competências profissionais. Nesse cenário, essa prática está presente no acompanhamento de diferentes demandas e grupos populacionais, com destaque para o manejo de condições crônicas, a assistência à saúde da mulher e as ações de

rastreamento. Dessa forma, a atuação do enfermeiro representa um componente significativo da assistência ofertada nos serviços de atenção primária.²⁻³

Para além da avaliação clínica, a atuação do enfermeiro também abrange ações de promoção da saúde, prevenção de agravos, educação em saúde e acompanhamento dos aspectos psicossociais dos indivíduos. Nessa perspectiva, a aplicação sistematizada do processo de enfermagem favorece a organização da assistência e a identificação de demandas que extrapolam os aspectos estritamente biológicos. Contudo, a efetivação da integralidade ainda representa um desafio, exigindo uma abordagem ampliada que considere os diferentes fatores que interferem no processo saúde-doença e nas condições de vida da população.⁴

Diante disso, o acompanhamento de consultas de enfermagem em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) constitui uma oportunidade de aproximação com a prática assistencial desenvolvida nesse nível de atenção, possibilitando compreender, a partir da vivência no serviço, as atribuições do enfermeiro, a condução dos atendimentos e as estratégias utilizadas na assistência aos usuários. Assim, o presente relato tem como objetivo descrever a experiência de acompanhamento de consultas de enfermagem em uma UBS, destacando os principais aspectos observados e os aprendizados proporcionados pela vivência.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

A experiência foi desenvolvida na Unidade Básica de Saúde Alegre, localizada no município de Bragança, Pará, durante o mês de agosto de 2026, no contexto de atividades acadêmicas do curso de Medicina. As atividades consistiram no acompanhamento de consultas de enfermagem, possibilitando observar a condução dos atendimentos, a avaliação das necessidades dos usuários, as orientações fornecidas e as condutas adotadas diante das diferentes demandas apresentadas. Ao longo da vivência, foram acompanhados pacientes com manifestações clínicas diversas, sendo frequentes quadros semelhantes, principalmente relacionados a sintomas gripais.

Entre os atendimentos acompanhados, destacou-se o de uma paciente idosa com queixa compatível com quadro gripal, relato de alergia a determinada medicação e uso inadequado de uma pomada. Durante a consulta, a enfermeira avaliou a situação apresentada, orientou quanto ao uso adequado da medicação e recomendou o retorno à unidade caso não houvesse melhora dos sintomas. A circunstância clínica possibilitou observar a importância

da identificação de informações relevantes durante a anamnese e da orientação individualizada de acordo com as necessidades da usuária. Também foram acompanhadas consultas de pré-natal, contemplando diferentes momentos da gestação. Em uma delas, foi atendida uma gestante com 26 semanas, que apresentava queixas relacionadas a câimbras e ao aparecimento de varizes. Durante o atendimento, foram realizados a ausculta dos batimentos cardíacos fetais e a avaliação da altura uterina, além de orientações sobre as manifestações apresentadas, a continuidade do acompanhamento médico e a atualização vacinal.

Em outro atendimento, acompanhou-se uma gestante no início da gravidez, durante a realização do pré-natal. Na ocasião, foram fornecidas orientações acerca dos exames iniciais e da vacinação recomendada durante a gestação, além da realização de testes sorológicos no momento da consulta. O acompanhamento dessas situações permitiu observar a diversidade de demandas presentes na rotina assistencial e compreender como a consulta de enfermagem pode contemplar avaliação clínica, orientação, prevenção e acompanhamento, considerando as particularidades de cada usuário e de cada momento do cuidado. A vivência também contribuiu para ampliar a compreensão acerca das atribuições do enfermeiro e das diferentes estratégias utilizadas para atender às necessidades da população.

CONCLUSÃO

O acompanhamento das consultas de enfermagem possibilitou ampliar a percepção sobre o papel desempenhado pelo enfermeiro na Atenção Primária à Saúde, evidenciando a diversidade de necessidades apresentadas pela população e a relevância da avaliação, das orientações e do seguimento individualizado. O contato com diferentes situações clínicas permitiu reconhecer esse atendimento como um espaço de acolhimento, identificação de demandas e desenvolvimento de condutas assistenciais, aspectos que reforçam sua importância na atenção à saúde.⁵

A vivência também proporcionou maior familiaridade com as atribuições da enfermagem e com as diferentes dimensões envolvidas no acompanhamento dos indivíduos, contribuindo para o desenvolvimento acadêmico e para a construção de conhecimentos aplicáveis à futura prática profissional. A manutenção de atividades acadêmicas inseridas nos serviços de saúde pode favorecer novas oportunidades de observação e participação, ampliando o contato com as práticas assistenciais e fortalecendo uma formação orientada pela integralidade e pela valorização do trabalho desenvolvido na Atenção Primária à Saúde.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Toso BRGDO, Orth BI, Vieira LB, Dalla Nora CR, Geremia DS, Mendonça AVM, et al. Practices developed by nurses in primary health care in southern Brazil. *Rev Gaúcha Enferm* 2024;45:e20230154. <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2024.20230154.en>.
2. Almeida EWSD, Silva ÍR, Godoy SD, Santos SSD, Peres EM, Dias OV, et al. Nurse autonomy in conducting consultations in primary care: evidence of advanced nursing practice. *Acta Paul Enferm* 2025;38:e-SPE13p. <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2025spe13i>.
3. Silva E Lima SG, Spagnuolo RS, Juliani CMCM, Colichi RMB. Nursing consultation in the Family Health Strategy and the nurse's perception: Grounded Theory. *Rev Bras Enferm* 2022;75:e20201105. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-1105>.
4. Garcia NP, Viana AL, Santos F, Matumoto S, Kawata LS, Freitas KDD. The nursing process in postpartum consultations at Primary Health Care Units. *Rev Esc Enferm USP* 2021;55:e03717. <https://doi.org/10.1590/s1980-220x2020005103717>.
5. Machado LB, Andres SC. Nursing consultation in the context of Primary Health Care: Experience report. *RSD* 2021;10:e27510111708. <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i1.11708>.